

Atividades antibacteriana do óleo essencial do cravo-da-índia: Uma análise literária

Miléo, B. R. C.
Sousa, J.P

Resumo

O craveiro-da-índia (*Syzygium aromaticum*) é uma árvore de ciclo perene, que cresce a uma altura que varia de 10 a 12 metros, possui folhas ovais grandes e flores de cor vermelha que se apresentam em numerosos grupos de cachos terminais. Essa planta vive por cerca de 100 anos. Seu fruto contém um óleo essencial de grande valor econômico no mercado, devido ao elevado teor de eugenol (seu composto majoritário) o qual é largamente usado nas indústrias químicas e farmacêuticas por seus efeitos anti-inflamatório, cicatrizante, analgésico, e também diminui a ação de bactérias no trato bucal (Nascimento et al., 2000). A aplicação de óleos essenciais como ingredientes funcionais em formulações alimentícias ou cosméticas, tem despertado grande interesse devido à grande aceitação dos consumidores por produtos naturais, bem como pelos danos à saúde propiciados pelos aditivos sintéticos. O estudo teve como objetivo descrever metodologias de hidrodestilação e a ação antimicrobiana do *Syzygium aromaticum*. O presente estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura LatinoAmericana em Ciências de Saúde), BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), Periódicos CAPES e Google acadêmico, em 15 artigos referentes aos anos 2015 a 2022. A obtenção do óleo essencial de cravo da Índia através de sua flor ou folhas, se dá através do método de hidrodestilação, no qual o material a ser destilado fica em contato direto com a água, e quando entra em ebulição, arrasta os compostos voláteis inclusive o óleo. Para a realização dos testes antimicrobianos que fazem parte da revisão bibliográfica, foram utilizados dois métodos: difusão em placas e método indireto de crescimento bacteriano. Das bactérias gram positivas e gram negativas testadas segundo artigos analisados, a maior atividade antibacteriana do óleo essencial foi observada sobre *Staphylococcus aureus*, *Salmonella choleraesuis*, e *Enterococcus*. (Maloz, 2005). Com o crescente uso de antimicrobianos, a utilização de plantas medicinais torna-se uma fonte alternativa de tratamento, perante as novas cepas de *Staphylococcus aureus* resistentes a medicamentos industriais. Como principal beneficiário na indústria, as propriedades do cravo da Índia e seu efeito antimicrobiano podem vir a aumentar a segurança alimentar e a vida de prateleira dos alimentos.

Palavras-Chave: cravo da Índia, antimicrobianos, óleos essenciais.